



Siconbiol

17º Simpósio de Controle Biológico
&
2º Simpósio Latino-Americano de Controle Biológico



ANNAIS

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



APOIO





ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

17º Simpósio de Controle Biológico

23 a 27 de julho de 2023 | Complexo Multieventos, Juazeiro - BA / Petrolina – PE

Edição Técnica

Tiago Cardoso da Costa-Lima; Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves-Gervásio; Carlos Alberto Tuão Gava e Beatriz Aguiar Giordano Paranhos.

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Entomológica do Brasil.



Associação de *Telenomus remus* e *Trichogramma pretiosum* no manejo de *Spodoptera frugiperda* em campo

Weidson Plauter Sutil¹; Leonardo Roswadoski¹; Rodrigo Mendes Antunes Maciel¹; Gabriel Siqueira Carneiro¹; Adeney de Freitas Bueno²; Matheus Silva Ueda²; Naiara Maria Di Pietro².

¹Universidade Federal do Paraná. ²Embrapa Soja. E-mail: plauter80@gmail.com.

Resumo:

O agente de controle biológico aumentativo (CBA), *Telenomus remus* Nixon (Hymenoptera: Scelionidae) possui elevado potencial de controle de ovos de *Spodoptera frugiperda* (J. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae), mas apesar de tamanha eficiência, o potencial de utilização de *T. remus* esbarra no elevado custo de produção e ausência de hospedeiro alternativo para estabelecimento de uma criação massal desse agente. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a eficiência da mistura de *T. remus* e *Trichogramma pretiosum* Riley, (Hymenoptera: Trichogrammatidae) no controle de *S. frugiperda* em lavoura de milho, visando reduzir os custos para a adoção deste controle. O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa soja, Londrina, Paraná, com seis tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos utilizados foram *T. pretiosum* 100.000/ha (T1), *T. remus* 10.000/ha (T2), *T. pretiosum* 50.000/ha + *T. remus* 5.000/ha (T3), *T. pretiosum* 70.000/ha + *T. remus* 3.000/ha (T4), controle químico (T5) e testemunha sem controle (T6). Nos tratamentos com parasitoides foram realizadas três liberações espaçadas em uma semana de diferença, iniciando quando constatado o início da infestação. Para a determinação da infestação foi utilizado a escala de Davis como referência e para as avaliações de parasitismo no campo foram realizadas coletas de posturas naturais e a utilização de ovos sentinelas colocadas 24 e 48 horas após cada liberação. O tratamento com *T. remus* isolado na dose 10.000/ha atingiu até 77.7% de parasitismo na primeira coleta da segunda liberação, o tratamento *T. pretiosum* 50.000/ha + *T. remus* 5.000/ha obteve 12% de parasitismo e o tratamento *T. pretiosum* 70.000/ha + *T. remus* 3.000/ha 22,5% de parasitismo. A liberação de *T. pretiosum* foi afetada por diversos fatores, dentre estes, a logística de entrega e qualidade dos parasitoides que prejudicaram a eficiência da liberação conjunta de ambas as espécies. A utilização de *T. remus* isolado é eficiente no controle de *S. frugiperda*.

Apoio

UFPR, CNPq e Embrapa Soja